

JORNAL DO IASC

Florianópolis, 05 de Julho de 2016. Ed. 3. Ano: 1

Sinergia de gerações hiperativa o IASC



Foto: Paulo Roberto Santhias



Foto: Paulo Roberto Santhias

O IASC promoveu o ingresso de duas turmas de profissionais em 2 de dezembro do ano passado e 24 de abril deste ano, em Florianópolis. São 28 Advogados, no total, que se juntam a Instituição Cultural e Profissional mais antiga do Estado. O instituto conta hoje com 215 membros ativos. Mas um fato desperta à atenção e tece relacionamentos extraordinários no Instituto atualmente, a entrada de profissionais jovens, como, por exemplo, Dr. Paulo e a Dr. Rafaela, da foto ao lado.

Pág 4

Reportagem:
O poder verde do TJSC
Pág 6

Entrevista:
Dr Carlos Virmond Vieira
Pág 8

Artigo:
Cidadania como forma
de libertação
Pág 10

Painel:
Oportunidade na
carreira: Curso de
Mediação e Arbitragem
Pág 13

Painel:
IASC em defesa da
Justiça do Trabalho
Pág 13

Santa Catarina tem o melhor juiz do trabalho do Brasil

Foto: Paulo Roberto Santhias



Audiência com o Juiz do Trabalho, Valter Túlio, no Fórum de Florianópolis

Juiz do Trabalho, Dr. Válter Túlio Amado Ribeiro, é de Eldorado, interior de São Paulo, município situado no Vale do Ribeira, Sul do estado. Tem 51 anos de idade e formou-se em Direito pela UniSantos – Universidade Católica de Santos/SP – seguindo a profissão do pai. Ele dedicou parte de seu tempo na montagem do Centro de Conciliação e Cidadania do Trabalho, de Florianópolis, que funciona no terceiro andar do Fórum, a partir de junho deste ano. O objetivo é buscar o maior número de conciliações possíveis e reduzir o tempo médio de tramitação do processo judicial trabalhista.

Pág 3



Por
Paulo Roberto Santhias

Dias de luta seguem atormentando o relacionamento entre a Justiça paranaense versus Imprensa. As informações públicas e divulgadas no Portal da Transparência, relativas aos salários dos juízes e promotores do Paraná chamam à atenção do País muito mais pelos valores do que pelo direito à informação, previsto na Constituição da Re-

DIRETORIA IASC 2014/2017
Ricardo José da Rosa, Presidente
rradv@hotmail.com

Gilberto Lopes Teixeira, Vice-Presidente
gilberto@lopesteixeira.adv.br

Grace Regina Costa, 1ª Secretária
gracecosta@gracecosta.adv.br

Paulo José Gomes de Carvalho Filho, Tesoureiro
27255adv@gmail.com

Cesar Luiz Pasold, Orador
clp@advocaciapasold.com.br

Elizete Lanzoni Alves, Diretora Social e de Divulgação
lizlanzoni@gmail.com

Cassio Biffi, Secretário Geral
cassio@favereadvogados.adv.br

EXPEDIENTE

Jornalista responsável:
Paulo Roberto Santhias
MT 1472 JP SC

Estagiários:
Letícia Paola Beilfuss;
Diagramadora
Paulo Henrique Santhias;
Repórter

Crise magistral

pública Federativa do Brasil. O teto constitucional foi superado, e o gasto médio por juiz foi de R\$ 527 mil por ano e por promotor do MPPR de R\$ 507 mil por ano.

O resultado dessa notícia é que 36 jornalistas de Gazeta do Povo, o jornal mais antigo do estado vizinho, estão respondendo ações judiciais, em diferentes cidades e têm que se virar para comparecer às audiências marcadas, sob pena de ser preso em caso de ausência. Os pedidos de indenização ultrapassam R\$1,3 milhão de reais.

A Associação dos Magistrados do Paraná e a Associação Paranaense do Ministério Público justificam os processos contra os jornalistas como resposta ao interesse popular que quer mais detalhes sobre os salários polpudos.

O Instituto dos Advogados do Paraná divulgou a sua manifestação sobre o fato, quando da realização do Colégio de Presidentes dos Institutos dos Advogados, no dia 10 de junho, em Curitiba: “manifesta o seu repúdio contra toda e qualquer forma de censura, direta ou indireta, à liberdade de expressão da imprensa que representa uma das garantias do Estado Democrático de Direito.”

O Presidente do IASC, Ricardo Rosa, presente no evento de Curitiba, é um dos signatários do manifesto. Já a ministra do STF, Cármen Lúcia, denomina de “esquisito” a série de ações contra os jornalistas. E mais, ratificou “o que foi publicado não era proibido”, em sua participação no 11º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, em São Paulo.

Carta do presidente

O IASC completará, no mês de novembro próximo, oitenta e cinco anos desde sua fundação. É a mais antiga associação de advogados de Santa Catarina, tendo seus fundadores papel de suma relevância na posterior criação da Seccional Catarinense da Ordem dos Advogados do Brasil, podendo-se apresentar o IASC como órgão criador da OAB/SC. Dentre seus objetivos destacamos o estudo do Direito, a difusão dos conhecimentos jurídicos, o culto à Justiça; a colaboração com os Poderes Públicos no aperfeiçoamento da ordem jurídica; a defesa do estado democrático de direito, dos direitos humanos e da dignidade e prestígio dos juristas em geral; a promoção da defesa do meio ambiente, do consumidor, do patrimônio histórico, artístico, estético, turístico, paisagístico cultural. O IASC teve participação decisiva em momentos históricos, recomendando-se para melhor conhecimento a leitura do livro IASC 80 ANOS, memórias, fatos e relatos da história da advocacia catarinense, de autoria do jornalista Paulo Roberto Santhias, ora em fase de atualização para reedição. Recentemente, através de suas comissões, o Instituto tem debatido assuntos de grande importância, destacando-se, além de questões ligadas ao meio ambiente, a questão da redução de verbas comprometendo a manutenção da Justiça do Trabalho, da redução da idade para responsabilização penal, dos erros (ou acidentes) médicos. Com firmeza repudiamos, através de documento, a corrupção e nos manifestamos em defesa da República, do estado democrático de direito e das prerrogativas dos advogados. A cada solenidade mais juristas se associam ao IASC e nos tornamos mais fortes. Com coragem criaremos a Escola da Cidadania, um grande projeto para enfrentar o delicado momento atual. Assim, aos oitenta e cinco anos, nos preparamos para o futuro, com o vigor de uma entidade jovem. Coragem e mãos à obra.

Dr Ricardo José da Rosa

Santa Catarina tem o melhor juiz do trabalho do Brasil

Foto: Paulo Roberto Santhias



Dr. Válter Túlio Amado Ribeiro, Juiz do Trabalho

À sexta-feira na sala de espera, no primeiro andar do Fórum Trabalhista, em Florianópolis, era muita gente em busca de seus Direitos, acompanhados por advogados, dos lados patronais e empregados. E um detalhe desperta à atenção. Afixado à porta da Sala de Audiência da 2ª Vara do Trabalho, o Certificado reconhece o desempenho e o êxito na execução dos trabalhos realizados no ano de 2015. Paralelamente, as duas advogadas que aguardavam o atendimento comentaram com o repórter, “tem até balinhas à mesa do juiz, nunca vi isso antes.”

De fato, havia balas, chocolates, forno de micro-ondas, telas de vários artistas plásticos com imagens bucólicas. Em outra parede quadros com imagens da Europa. O sentimento de brasilidade não falta, e são percebidos nas bandeiras do Brasil, Santa Catarina e Florianópolis. E, não podia faltar a imagem de Têmis, a Deusa da Justiça.

Naquele momento, Dr. Válter Túlio Amado Ribeiro, Juiz do Trabalho, encerrava mais uma audiência do dia esbanjado simpatia e atenção a todos. Tanto que a Dr. Mayara Gonçalves Lima

comentou, “a audiência fica mais favorável e descontraída, mais à vontade.” Já o Dr. Afrânio Fernandes, que também acompanhou a audiência, entusiasmado com o momento disse “é impossível não se empolgar com uma audiência desse jeito.” Aquela foi relativa a uma ação vinculada a um banco privado brasileiro.

Logo em seguida, o Juiz Válter Túlio, atendeu a reportagem, momentos antes de se dirigir ao ato público de protesto contra o corte no Orçamento da Justiça do Trabalho, de R\$20 milhões, para Santa Catarina. Outro detalhe impressiona, Dr. Válter Túlio usa sempre preso ao paletó o broche do IASC, afinal é um dos membros ativos do Instituto dos Advogados de Santa Catarina.

Para o juiz com a melhor média de resolução de processos trabalhistas do País “a Justiça tem que ser rápida, pois salário significa comida para o trabalhador”, simplifica Válter Túlio. Em média, o processo obtém a decisão final em 20 dias nas mãos dele. Tanto que a agenda de audiência inicial está zerada e há vagas em aberto. O magistrado atende a média de 40 processos, por dia, e profere sentenças até de casa, por meio

eletrônico. Mas quando chegou a Florianópolis para iniciar a carreira na Capital deparou-se com várias adversidades no ambiente de trabalho. Para resolver o problema do acúmulo de ações nas mesas e o da pauta represada havia um ano, o juiz deflagrou os dois turnos operacionais, de manhã e à tarde, contrariando os interesses locais. Os resultados foram revertidos imediatamente e os servidores compreenderam a dimensão e a relevância da causa.

Inovação no Judiciário Trabalhista

Inovar também faz parte do dia-a-dia do magistrado. Ele dedicou parte de seu tempo na montagem do Centro de Conciliação e Cidadania do Trabalho, de Florianópolis, que funciona no terceiro andar do Fórum, a partir de junho deste ano. O objetivo é buscar o maior número de conciliações possíveis e reduzir o tempo médio de tramitação do processo judicial trabalhista. Para isso, Dr. Válter Túlio vai presidir as audiências. O Centro de Conciliação e Cidadania do Trabalho é inédito no país.

Perfil do Juiz

Valter Túlio Amado Ribeiro é de Eldorado, interior de São Paulo, município situado no Vale do Ribeira, Sul do estado. Tem 51 anos de idade e formou-se em Direito pela UniSantos – Universidade Católica de Santos/SP – seguindo a profissão do pai. Ingressou na Magistratura do Trabalho em 1994. Passou em primeiro lugar no concurso ao cravar a nota Dez, a máxima possível à aprovação. Posteriormente, cursou Relações de Trabalho, por seis meses, na Comunidade Europeia, em 1997. E, em seguida, participou do curso de mediação e arbitragem,



Reportagem

conhecendo as três instâncias: Williamsburg, Nova York e Suprema Corte Washington.

Há duas décadas na magistratura trabalhista, iniciou a carreira em Mafra, SC, onde atuou por 10 anos, posteriormente, inaugurou a Vara de Fraiburgo e, como juiz substituto, atuou em mais de 40 varas do Estado, trabalhando desde São Miguel D'Oeste a Imbituba e de Joinville a Porto União.

O Juiz Válter Túlio tem mais dois irmãos. A esposa é Juíza do Trabalho no Paraná. Dos dois filhos, a mais velha, de 14 anos, já escolheu o que quer estudar, Direito.

Craque no Tribunal, hexacampeão no IASC

Apaixonado pelo São Paulo Futebol Clube, Dr. Válter Túlio surpreende novamente a quem chega pela primeira vez em seus gabinetes, tanto no primeiro como no quinto andar. Em cima das mesas de trabalho há algum símbolo do tricolor paulista. E mais ao canto tem até a camisa oficial do time, a de hexacampeão brasileiro de futebol, em 2008, autografada por vários craques do time que mais somou pontos no campeonato nacional daquele ano. Ele marcou presença no estádio, na final do campeonato. Nesse caso, gol de

juiz vale, não é não Arnaldo?! As poucas horas que lhe sobram durante a dureza da semana, ele dedilha as cordas do violão. Aprecia a bossa nova e os clássicos do MPB. E, constantemente, seja nas audiências como nas saídas dos gabinetes, faz questão de destacar o Art. 133, da Constituição Federal “sem a advocacia não existe justiça e cidadania”, sentencia ele. O referido artigo determina: “O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei.”

Sinergia de gerações hiperativa o IASC

O Instituto dos Advogados de Santa Catarina promoveu o ingresso de duas turmas de profissionais em 2 de dezembro do ano passado e 24 de abril deste ano, em Florianópolis. São 28 Advogados, no total, que se juntam a Instituição Cultural e Profissional mais antiga do Estado. O IASC conta hoje com 215 membros ativos. Mas um fato desperta à atenção e tece relacionamentos extraordinários no Instituto atualmente, a entrada de profissionais jovens ávidos pela troca de informações

e conhecimentos com os advogados mais experientes e consagrados no mercado catarinense e nacional desencadeia uma hiperatividade e reoxigenação, vivenciados a cada encontro realizado por esses Operadores do Direito. Sinergia pura entre todas as gerações.

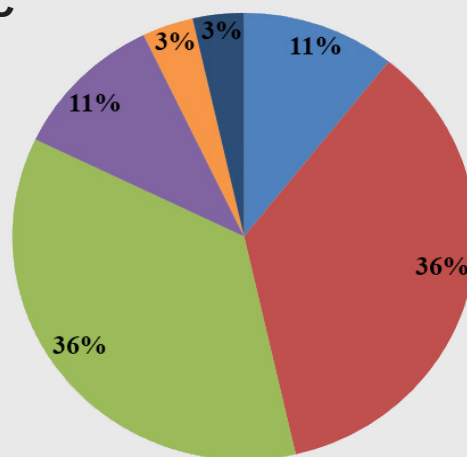
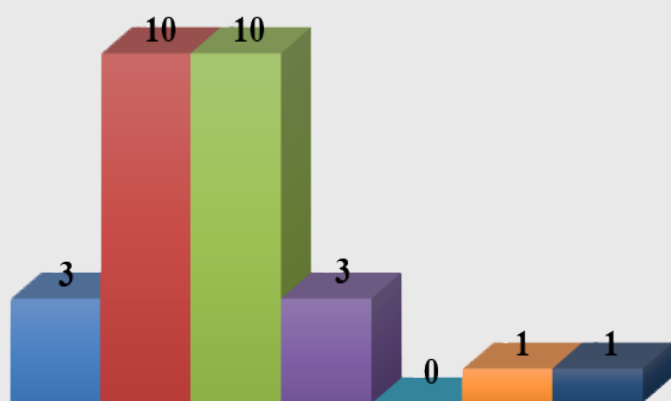
“É muito importante, significa a revitalização do IASC e promove a adoção de novas ideias, o mantém sempre atualizado, apesar de sua longa trajetória de 85 anos, a serem completados em primeiro de

novembro deste ano”, analisa Dr. Ricardo Rosa, o Presidente do Instituto dos Advogados de Santa Catarina.

À verificação dos dados o Jornal do IASC convidou o prof Dr. Milton Cinelli, físico e docente da disciplina de Estatística, da Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc – para fazer os cálculos. Os dados são referentes às duas últimas turmas. A média de idade é de 40 anos, porém o professor Cinelli calculou ainda o desvio padrão.

O prof Cinelli interpretou

ADVOGADOS IASC



Faixa etária (anos)



Reportagem

os dados, “Os gráficos representam a distribuição da quantidade dos advogados em sete faixas etárias, com intervalo de seis anos cada. Constata-se que

existe uma concentração de 20 advogados do IASC que possuem idade na faixa de 32 a 45 anos, o que corresponde a 72% do total. Entre 53 a 59 anos, não

há nenhum advogado e acima de 59 apenas dois, o que corresponde a 3% do total. A média de idade é de 40 anos com desvio padrão 9,6 anos (40 ± 9,6 anos).”

Perfis de advogados jovens

Advogado e desportista

Foto: Paulo Roberto Santhias



Dr. Paulo Carvalho Filho

Dr. Paulo José Gomes de Carvalho Filho veio de Manaus, AM, 11 anos atrás, com duas certezas: cursar Direito e “dropar” as ondas do mar de Florianópolis, como dizem os surfistas. Este amazonense, 33 anos, ama a Capital e tudo que a cidade oferece aos visitantes e aos manezinhos deste “pedacinho de terra perdido no mar.”

Ele estava na quarta fase do curso de Direito quando trocou Manaus por Floripa, como batizaram os primeiros surfistas daqui, desde os primeiros campeonatos realizados na Ilha. Paulo ingressou no Cesusc e formou-se no ano de 2007. Dois anos depois começou a trabalhar e, hoje, é um dos profissionais reconhecidos do Escritório de Advocacia Rosa, Carvalho e Santhias Advogados Associados, no Centro da Capital. Atende a clientes dos três estados do Sul, Brasília e Salvador, BA, na área trabalhista.

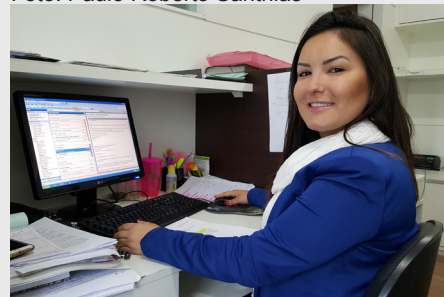
A entrada do Dr. Paulo Carvalho no IASC aconteceu no intervalo entre uma audiência à outra, no Fórum Trabalhista de Florianópolis. Ele se recorda que foi em uma conversa com Dr. Ricardo Rosa, Vice-Presidente do IASC àquela época, que surgiu o con-

vite, aceito imediatamente. Atualmente, o Advogado surfista compõe o quadro da Diretoria do Instituto, ocupa o cargo de tesoureiro. “É uma satisfação muito grande compor essa Instituição consolidada como o braço cultural da advocacia catarinense, juntamente com advogados consagrados no Estado e no Brasil, e uma satisfação muito grande em fazer parte da Diretoria”, frisou.

O tesoureiro do IASC é também pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho e Direito Processual Civil. Mas, nas horas de folga não deixa de surfar nas praias da Joaquina, Mole e Moçambique, as preferidas. E, todas as manhãs, pratica exercícios físicos para manter a mente e o corpo saudáveis.

A jovem decidiu ser Advogada na Universidade

Foto: Paulo Roberto Santhias



Advogada Rafaela Fuhrmann

A Advogada Rafaela Fernandes Fuhrmann faz parte do Instituto desde 29 de abril deste ano, apadrinhada pelo Vice-Presidente Gilberto Lopes Teixeira. Atualmente, ela cursa a pós-graduação em Direito e Processo do Trabalho, no Cesusc, na Capital. Formou-se em 2011, pela Unisul,

e desde 2013 é sócia de Melara, Fuhrmann e Silva Advogados, localizado no Centro de Florianópolis. Dr^a Rafaela disse que tinha dúvidas comuns à adolescência entre a Psicologia e o Direito. Mas tudo ficou plenamente decidido quando descobriu a vocação profissional no decorrer do curso de Direito, nas aulas e nos primeiros estágios. A sua área de atuação é o Direito Trabalhista.

O convite para ingressar no IASC foi feito durante um intervalo entre uma audiência e outra no Fórum Trabalhista de Florianópolis, semelhante ao do Dr. Paulo Carvalho. Numa conversa, Dr. Gilberto Lopes Teixeira, vice-presidente do IASC, a convidou para participar do jantar de confraternização do IASC no final do ano, e para compor o Instituto. Hoje, afirma enfaticamente, “participar do IASC é de suma importância, interação de relacionamentos, além de amenizar as dificuldades vividas pelo advogado em início de carreira. As palestras e cursos incentivam à formação e experiência do advogado.”

Além do trabalho, Rafaela Fuhrmann também mantém o espírito esportivo e pratica corridas nos fins-de-semana. Além disso, ela gosta de se reunir com amigos de preferência em um bom restaurante, coisas que a Capital oferece com variedade e sofisticação.

Confira, na próxima página, a lista dos advogados ingressantes no IASC em dois de dezembro de 2015 e 29 de abril deste ano.

Adriano Tavares da Silva - 35 anos
Alberto Caldeira - 51 anos
Alceu de Oliveira Pinto Jr. - 52 anos
Alex Heleno Santore - 39 anos
Ana Paula Antunes Guedes - 36 anos
André Rodrigues de Oliveira - 40 anos
Camila Berni - 34 anos
Carina Milioli Correa - 43 anos
Carla Bohn - 39 anos
Carlos Rodolpho Glavam Pinto da Luz - 42 anos
Claude Pasteur de Andrade Faria - 60 anos
Handerson Rodrigues - 34 anos
Harisson Araujo Almeida - 36 anos
Valdir Mendes - 69 anos
Jorge Nunes da Rosa Filho - 36 anos
José Carlos da Silva Jr. - 33 anos
Marcos Antônio Santos de Oliveira - 44 anos
Maria Eduarda Medeiros da Silveira - 26 anos
Mireli Lopes Padilha - 32 anos
Patrícia Fontanella - 42 anos
Rafaela Fernandes - 28 anos
Tammy Fortunato - 39 anos
Yan Oliveira dos Santos - 26 anos
Roger Andrade dos Santos - 38 anos
Janaina Guesser Prazeres - 42 anos
Luciana Xavier Oliveira - 40 anos
Pablo Apostolos Siarcos - 38 anos
Valter Tullo Amado Ribeiro - 51 anos

**ANUNCIE
AQUI**

E ajude a manter
vivos estes 85 anos
de história

O Judiciário catarinense é verde

Foto: Paulo Roberto Santhias



Elizete Alves mostra o Prêmio Nacional A3P, do Ministério do Meio Ambiente.

No mês do meio ambiente conheça a obra da SGA

“Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.” A lei natural descoberta pelo pai da química moderna, Antoine Lavoisier, no séc. XVIII, em Paris, é cumprida com rigor em todos os andares do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em pleno século 21. Atualmente, a Secretaria de Gestão Ambiental do TJSC se tornou referência nacional. “O Poder Público é um grande consumidor e gerador de resíduos”, comenta a coordenadora de Projetos, Elisete Lanzoni Alves, doutora em Direito pela UFSC, prof de Direito Público e Direito Ambiental e associada ao IASC. “Quanto mais o Poder Público exige critérios de sustentabilidade nas compras públicas, mais o mercado se adequa às exigências”, complementa a coordenadora de Projetos e Educação Ambiental do TJSC.

As operações da gestão começam pelas coisas mais sim-

ples, aparentemente, como a apresentação do relatório mensal de consumo do restaurante do Tribunal, pelo critério qualitativo. São analisados os consumos de resíduos gerados de materiais orgânicos e recicláveis, como o óleo de cozinha e acompanhada a destinação dos resíduos. Por exemplo, do pó de café foi exigida da empresa contratada a compostagem para o material derivado ser aplicado nos jardins do prédio.

O papel é outro material consumido com muita frequência internamente, apesar do processo eletrônico das ações judiciais e da administração. Mas são aplicados dois critérios de sustentabilidade relevantes na atualidade: o uso do papel branco e reciclado e o reaproveitamento do papel pelo uso do outro lado da folha (em branco). E para a utilização dos blocos reciclados ainda consta um ensinamento: “10 resmas economizadas preservam 1 árvore e 12 mil litros de água.” Nos corredores do Tribunal há espaços próprios para a deixar o papel, o plástico e o lixo orgânico. O pessoal da limpeza recolhe os materiais e os enviam para os locais apropriados.

Os métodos e as atividades realizadas durante esse período renderam uma premiação em nível nacional. A Secretaria foi contemplada com o Prêmio A3P, do programa Agenda Ambiental na Administração Pública, do Ministério do Meio Ambiente, em 2014. O diploma está em destaque na sala da Secretaria.

16 anos de realizações

As iniciativas de destinação correta do lixo orgânico e reciclável iniciaram no ano 2000, pela minimização de resíduos e coleta se-

Reportagem

letiva, e da criação da Comissão de Gestão Ambiental do TJSC, cumprindo a Constituição Federal, Capítulo VI – Do Meio Ambiente – Art. 225. Em 2013, a comissão foi transformada em Secretaria de Gestão Ambiental e, em 2015, em mais um ato de valorização passou a denominar-se Secretaria de Gestão Socioambiental, com a missão de executar o Plano de Logística Sustentável do PJSC - Poder Judiciário de Santa Catarina.

“O secretário Roger Tang Vidal foi o funcionário que iniciou os primeiros passos da reciclagem aqui no TJ”, destaca a coordenadora Elizete Lanzoni Alves. Ao Poder Público cabem dois deveres essenciais: a responsabilidade da defesa e preservação da natureza; e a responsividade, o dever de dar respostas à sociedade das decisões e ações que afetam o meio ambiente.

Responsabilidades novas

A Secretaria de Gestão Socioambiental promove palestras, relacionamentos interinstitucionais e cursos de capacitação a todo o estado. Esses trabalhos, cursos e apresentações foram realizados, por exemplo, no TCESC, Tribunal de Contas de Santa Catarina, e ALESC, Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Há outros compromissos e desafios como a Semana do Meio Ambiente que é dedicada totalmente às artes e à intera-

Foto: Paulo Roberto Santhias



Exposição de arte com material reciclado.

Foto: Paulo Roberto Santhias



Materiais reciclados são mais usados no TJSC.

Foto: Paulo Roberto Santhias



Pôsteres e relatórios do uso de resíduos.

Foto: Paulo Roberto Santhias



Os corredores têm materiais reaproveitados e reciclados.

ção com a comunidade. Todas as obras das exposições são produzidas com material reciclável. A campanha Pense Ambiente, o desafio mais recente, visa reduzir o consumo de papel, água, telefonia, combustível e energia elétrica, ainda mais ao que já foi feito.

Em dezembro do ano passado, a COP 21 reuniu, em Paris, os países mais industrializados que estabeleceram um novo acordo global com o objetivo de reduzir a emissão de gases de efeito estufa. A longo prazo a meta é manter o aquecimento global abaixo de 2°C. Percebe-se que o TJSC está comprometido com essa temática e zela pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305/10, de modo simples e complexo, transformando a natureza.

Equipe da Secretaria de Gestão Socioambiental:

Roger Tang Vida – Secretário

Ângela Adelaide Consoli – Administrativo

Ariane Debastiani – Administrativo

Elizete Lanzoni Alves – Coordenadora de Projetos de Educação Ambiental

Helen Petry – Coordenadora de Comunicação

Marina Miranda – Estagiária de Administração

Bruna da Rocha – Estagiária de Eng. Ambiental

anice de Oliveira – Recepcionista

Para saber mais sobre o assunto, ler os relatórios de serviços prestados e estatísticas, acesse: <http://www.tjsc.jus.br/ambiental>

Entrevista da edição

Dr. Carlos Aduato Virmond Vieira -

Secretário de Assuntos Internacionais de Santa Catarina

Santa Catarina realiza reunião inédita e se aproxima mais da União Europeia

Em 30 de maio, representantes diplomáticos de 18 países, liderados pelo embaixador da União Europeia no Brasil, João Gomes Cravinhos, estiveram em Florianópolis para a reunião anual dos embaixadores dos estados membros da União Europeia no Brasil. Pela primeira vez, Santa Catarina e a União Europeia realizaram a reunião aqui no Estado. O objetivo foi discutir a ampliação da

parceria cultural, comercial, de tecnologia e de inovação entre a Europa e o estado catarinense.

Jornal do IASC conversou com o Advogado e Secretário de Assuntos Internacionais de SC, Carlos Aduato Virmond Vieira, articulador desse evento internacional relevante para o estado.

Em uma conjuntura de crise econômica internacional e nacional a realização de um encontro desse nível e com a intenção

de promover a inovação, como o senhor entende que esse evento se refletirá para SC no curto e médio prazo?

Queremos nos tornar

estados brasileiros para se investir, fazer negócios e viver. A qualidade de vida, o alto desempenho socioeconômico e o equilíbrio das contas públicas, que temos em

ça comercial entre a União Europeia e SC, no passado, superior a R\$600 milhões, durante o ano de 2015. De que maneira a Secretaria de Assuntos Internacionais deve reverter essa diferença?

A Secretaria de Assuntos Internacionais trabalhou muito pelo sucesso da vinda dos embaixadores. Nossa organização e profissionalismo foram tão bem reconhecidos que já iniciamos as discussões para

trazer para cá uma missão de adi

dos comerciais da União Europeia ainda neste ano. Essa nova reunião será fundamental para que possamos abrir novas frentes de negócios para as empresas catarinenses no mercado europeu, em diferentes setores, como tecnologia da informação, além do agronegócio, que é um dos motores da economia catarinense. Mas também queremos cooperar na área de pesquisa e inovação.



Foto: Assessoria de imprensa

a porta de entrada dos investimentos da União Europeia no Brasil. Este evento deu uma grande visibilidade para o estado de Santa Catarina ficar mais próximo deste objetivo. Mostramos que somos um dos melhores

Santa Catarina, fazem toda a diferença, em especial entre aqueles que procuram uma alternativa fora do eixo Rio-São Paulo.

O senhor aponta um déficit na balan-

“

Queremos nos tornar a porta de entrada dos investimentos da união europeia no Brasil

”

Essa área é prioritária tanto para nós quanto para o Bloco europeu. É o caminho para o futuro que queremos. Ao ampliar as cooperações teremos ainda mais oportunidades de negócios entre as partes, o que nos ajudará no equilíbrio da balança comercial no longo prazo.

Santa Catarina é um estado com a presença marcante da imigração europeia. Açorianos, italianos, alemães e poloneses estão entre os povos que trouxeram suas experiências empreendedoras e ajudaram a erguer uma economia altamente competitiva. Como essa característica é considerada frente a concorrência administrativa e jurídica dos outros estados brasileiros?

Os elos culturais com os povos que formam a União Europeia ajudam muito na aproximação, pois as características que temos em comum, como a vocação para o empreendedorismo, facilitam o entendimento entre catarinenses e europeus. Isso é algo que investidores levam em conta na hora de escolher onde investir ou fazer negócios. Um estado equilibrado também faz toda a diferença. Um bom lugar pra viver, um sistema de ensino competente, opções de lazer, tudo isso conta. Administrativamente, notam-se as condições das contas públicas em Santa Catarina, muito

acima da média nacional em um cenário adverso. Fomos um dos poucos estados que não aumentou impostos neste ano. Esse compromisso do governo do Estado com a gestão pública é vista com bons olhos. Hoje Santa Catarina é um porto seguro para investidores por conta do compromisso com a gestão de qualidade. Isso traz uma sensação de segurança jurídica que não se encontra em todos os estados.

Como advogado, de que modo o senhor avalia esse pa-

“ *Santa Catarina passa por um novo momento em suas relações internacionais* ”

tamar à relação internacional entre SC e os países da União Europeia?

Santa Catarina tem uma ótima relação com os Estados membros da União Europeia. A vinda dos embaixadores irá agregar muito a nossa relação. Eles puderam conhecer mais a fundo esse lado dinâmico, inovador e profissional de Santa Catarina. Estamos vendo surgir um novo momento das relações internacionais catarinenses com a União Europeia. Estou

certo de que isso abrirá novos caminhos e oportunidades nos próximos anos.

O senhor antevê avanços no campo do Direito Internacional, diante desta perspectiva?

O posicionamento de Santa Catarina como um global player trará essas oportunidades também para que escritórios catarinenses atuem na área do Direito Internacional. Hoje estas oportunidades estão muito concentradas no eixo Rio-São Pau-

dos para as vocações econômicas das regiões onde estarão instalados, dando um grande impulso às economias locais e fortalecendo o modelo de desenvolvimento descentralizado, que é outra vantagem competitiva de Santa Catarina. Quando o projeto dos centros de inovação começou a ser desenvolvido pelo governo do Estado em 2011, uma das experiências internacionais estudadas foi a da Catalunha, na Espanha, com quem temos um acordo de cooperação nesta área. Há uma parceria com a Rede de Parques de Inovação da Catalunha para que a Rede contribua com o atual processo de definição do modelo de ocupação de cada centro. Portanto, deverão haver pontos em comuns com o modelo catalão, que é hoje um dos reconhecidos no mundo pela excelência em inovação.

Agradeço a sua participação e deixamos espaço para fazer um último comentário.

Santa Catarina passa por um novo momento em suas relações internacionais. O trabalho da Secretaria Executiva de Assuntos Internacionais vem dando visibilidade ao estado em outros países e regiões do mundo. Entendemos que o mundo é a saída, especialmente em um cenário de adversidades. Por isso trabalhamos para os outros povos vejam Santa Catarina como a porta de entrada no Brasil para os seus investimentos.

lo. Santa Catarina está cada vez mais no radar de empresas internacionais que desejam fazer negócios no Brasil.

O governador Raimundo Colombo destacou a construção de 13 Centros de Inovação em várias regiões do estado propiciando a criação de aceleradores de empresas, incubadoras e laboratórios de pesquisa na reunião. Serão semelhantes ao modelo europeu?

Os centros de inovação estarão volta-

Foto: Paulo Roberto Santhias



Sidney Guido Carlin
Advogado e ex-Presidente do IASC.

O Instituto dos Advogados de Santa Catarina - IASC, graças ao esforço e ao desprendimento de alguns abnegados, com muita determinação, luta heroica, hercúlea, titânica, conseguiu retornar ao cenário cultural catarinense e brasileiro, recuperando o título de braço cultural da advocacia. Este

Foto enviada pelo autor.



Dr. Gilberto Lopes Teixeira, vicepresidente do IASC.

É por meio da cidadania plena que o indivíduo atinge sua liberdade e exerce seus direitos e obrigações. O cidadão torna-se agente transformador de um Estado forte e soberano, em constante evolução. Ciente de sua responsabilidade na sociedade, o indivíduo cidadão é seletivo, atuante, consciente e desempenha papel de extrema relevância no desenvolvimento político, social e civil da nação. Torna-se per se agente de mudança.

Ora a cidadania representa o direito de voto feminino, ora a possibilidade de tutela

IASC - A tocha da cultura jurídica

espírito altruísta jamais poderá esmorecer. Esta chama jamais poderá se apagar. Esta tocha que irradia cultura jurídica jamais deixará de brilhar, como faz a tocha dos jogos olímpicos, que veio da Grécia antiga e percorre o mundo há muitos séculos.

As olimpíadas chegaram ao Brasil em 2016, para o nosso orgulho, a nossa alegria, a nossa felicidade e o nosso prestígio. Junto com as olimpíadas o IASC criou o seu jornal digital, que será a tocha da cultura jurídica, cada vez mais

acesa, mais brilhante, mais clara, mais iluminada, igual a lua cheia que brilhou nos céus desta ilha maravilhosa, dias atrás.

Deverá, no entanto, a tocha cultural do IASC, ser muito mais itinerante, andar mais, viajar mais, para que toda a advocacia, toda a sociedade, todo o povo, em qualquer lugar, por mais distante, possam desfrutar dessa beleza ímpar que é a cultura e o saber jurídico, divulgados, difundidos, espalhados e irradiados pelo IASC, qual holofote de

aeroporto. O lançamento deste jornal, feliz e inteligente ideia, que veio em boa hora ajudará, por certo, e muito, neste mister.

Parabéns a todos estes sacerdotes da advocacia, que sem recursos, sem contar com qualquer ajuda financeira, tiveram esta criatividade tão relevante para o IASC, mas, e principalmente, para todos aqueles que cultivaram a cultura jurídica, tão indispensável ao bem estar social. A advocacia brasileira e o mundo jurídico agradecem.

Cidadania como forma de libertação

do próprio corpo, ora de escolhas religiosas, ora a possibilidade de exercer um cargo eletivo etc. Assim, exercer a cidadania plena é exercer os direitos políticos, sociais e civis. No âmbito civil a cidadania revela-se por meio das liberdades individuais, de expressão e do pensamento. No âmbito político a cidadania se faz representada no exercício da participação política do cidadão, ora como eleitor, ora como eleito. No âmbito social a cidadania apresenta-se em conquistas e políticas relativas ao bem-estar social.

Definimos a cidadania como sendo o exercício do cidadão em transitar por estes três âmbitos (civil, político e social), de modo a exercer seus direitos e deveres estabelecidos

em nossa Constituição. A cidadania é o somatório de conquistas (civil, política e social), dispostas em lei, de modo a proporcionar a plenitude e satisfação de um povo (pólis). O conceito e aplicação da cidadania no Brasil são tão recentes quanto nossa história, merecendo destacar os períodos do Império e da República que poucas evoluções trouxeram ao tema em estudo.

Em 5/11/88, foi promulgada a Constituição da República Federativa do Brasil, tida como a Constituição Cidadã, elaborada em 20 meses, por 558 constituintes, com 9 títulos, sendo a 7ª Carta Magna, desde a independência do Brasil.

A Constituição Cidadã apresentou modificações significativas

objetivando alcançar a cidadania plena, a saber: direito de voto aos analfabetos; voto facultativo aos jovens (16/18 anos); redução do mandato do presidente para 4 anos; eleições em dois turnos; os direitos trabalhistas aplicados aos trabalhadores urbanos, rurais e, também, aos domésticos; direito a greve; liberdade sindical; diminuição da jornada para 44h semanais; licença maternidade de 120 dias; licença paternidade de 5 dias; abono de férias; 13º salário para os aposentados; seguro desemprego; férias remuneradas com 1/3 do salário etc.

Em suma, é por meio da cidadania que alcançaremos a realização de um sonho intenso, uma Pátria amada, mais justa e perfeita.

O Ritual da Academia Catarinense de Letras Jurídicas*

A Academia Catarinense de Letras Jurídicas é uma instituição fundada em 13 de dezembro de 2012 para ser a guardiã da memória e zelar pela cultura das letras jurídicas em nosso Estado e no Brasil.

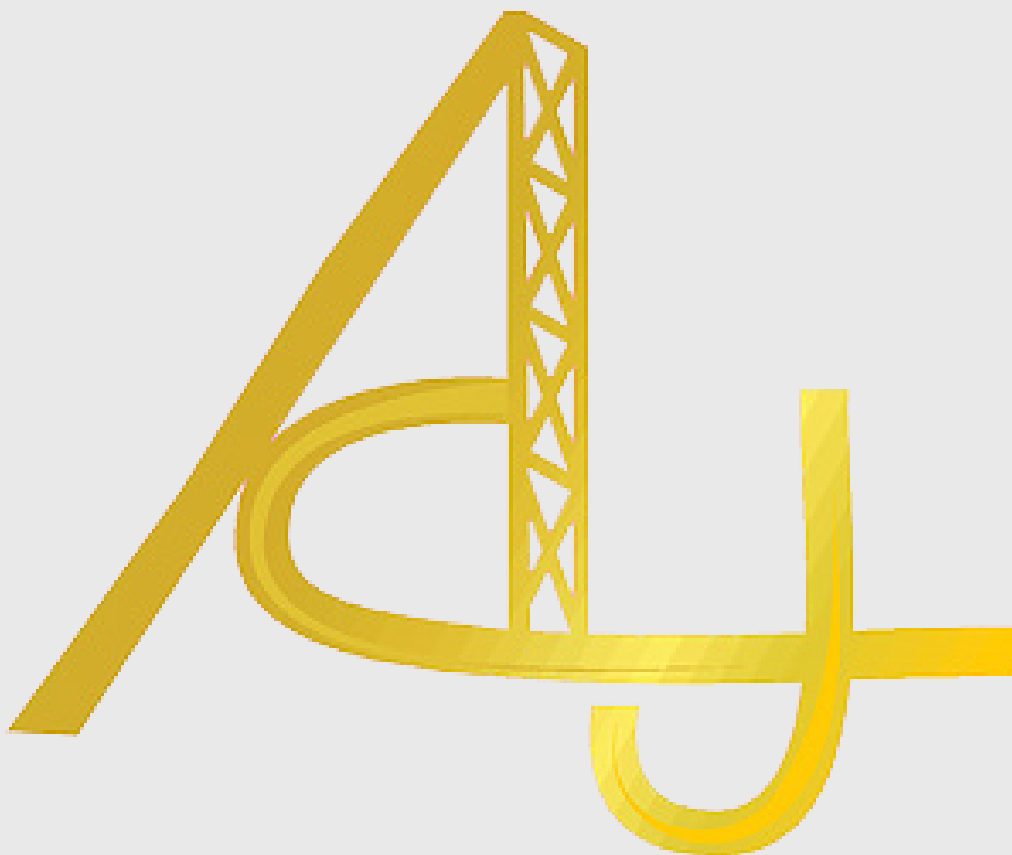
A sua ritualística está voltada e rigorosamente ajustada a tais desígnios. A Sessão solene de posse é aberta com a apresentação da Academia e a finalidade do ato; passa em seguida para a fase de formação do Proscênio Su-

blime, que nada mais é do que duas homenagens perfilhadas com os fins da instituição: uma à pessoa de um jurista e outra em louvor de uma obra de Direito publicada por autor catarinense.

O livro é colocado no venerando atril e lá permanece exposto até o final da Sessão. Sob os auspícios dos homenageados e a lição de vida do Patrono da Cadeira, em seguida se realiza a posse do novo acadêmico. Os discursos, tanto o de saudação ao

recipiendário, como o panegírico dele ao respectivo Patrono, primam pela brevidade. O próprio texto do ritual, acrescido de todos os discursos e registros da Sessão solene, transforma-se na ata, da mesma forma que o panegírico, em versão ampliada, é convertido em livro a respeito da vida e da obra do Patrono. De sorte que cada sessão realizada é rigorosamente registrada, perpetuando, solenidade por solenidade, a memória jurídica catarinense.

*Texto enviado pela ACALEJ



A sua advocacia vai acabar



Foto: Reprodução Facebook.

Não, não é culpa da crise, elas vem e vão. O seu jeito de fazer as coisas é que não funcionará mais. O aumento do faturamento do escritório baseado unicamente na indicação de clientes é uma atitude passiva que não funciona mais. A forma de atuação belicosa do seu escritório não será mais a mesma. As ferramentas de resolução de conflitos, a estrutura do escritório e a necessidade dos clientes não serão mais as mesmas. O velho jeito de ir tocando não funcionará num mundo que anda cada vez mais rápido em novas tecnologias e mudanças culturais.

Aí estão o Uber, a Netflix, o Airbnb e o Waths App para nos mostrar que para revolucionar ou mesmo acabar com um mercado é uma questão de inovação e tempo.

A mudança é veloz e impiedosa. Cedo ou tarde chegará até a sua advocacia.

É preciso um novo olhar dos profissionais do Direito sobre os seus próprios negócios para transformar o destino das suas bancas.

O mote é: Você vai assistir ao fim ou vai agir para começar a transformar a sua mudança? Vai ajudar seu escritório a se reinventar?

O resto é apego e mimimi.

Camila Berni, Advogada, Consultora em Gestão Legal, Professora Convidada Permanente da ESA da OAB/SC.



Carta do Leitor

Quer participar do JORNAL DO IASC?

Envie seu comentário com até 650 caracteres, com espaçamento, para o e-mail jornaldoiasc@gmail.com. Mande também uma foto com o seu nome completo e a sua profissão.

Arte: Vitor Kellner

Operadores do Direito atentos à Mediação e Arbitragem

O IASC, em parceria com o Centro de Educação Tecnológica República, promoverá um Colóquio sobre Mediação e Arbitragem com a participação do Professor Dr. Rafael Peteffi da Silva e o Juiz de Trabalho Dr. Válter Túlio Amado Ribeiro, no dia 13 de julho, às 19h30min, no auditório da OAB/SC Florianópolis. Será feito o lançamento do curso de Formação de Media-

dores e Árbitros IASC/CETER. Além do conhecimento atualizado, o curso apresenta a relação com o novo CPC e habilita advogados, acadêmicos, contadores e outros profissionais a se tornarem árbitros exercendo mais uma atividade remunerada.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo e-mail: iasc.michelli@gmail.com

IASC participa de ato em defesa da Justiça do Trabalho



Dr. Gilberto Lopes Teixeira, vice-pres. do IASC compareceu à manifestação.

O ato público, realizado no dia 24 de maio, reuniu cerca de 200 pessoas, entre servidores, magistrados e advogados que, ao lado do desembargador Gracio Petrone, presidente do TRT 12ª Região, protestou contra o corte de R\$ 20 milhões do Orçamento do Tribunal Regional do Trabalho.

Reunião mensal de planejamento da Diretoria 2014/2017



Gilberto Lopes Teixeira (Vice-pres.); Elizete Alves (diretora social e de divulgação); Grace Costa (1ª secretária); Ricardo da Rosa (Presid.); Paulo Carvalho (tesoureiro) e Cássio Biffi (secretário-geral).

No dia 27 de maio, a equipe da Diretoria realizou a reunião mensal de Planejamento Estratégico do Instituto dos Advogados de Santa Catarina. Os estudos e as propostas que visam eventos e o crescimento do IASC foram definidos por todos nesse encontro, em Florianópolis.

Lançamento no aniversário do IASC

Vem aí o livro dos 85 anos do IASC. Entrou em ritmo de produção o livro, IASC: 85 anos – Memórias, fatos e relatos da História da Advocacia Catarinense.

A equipe de pesquisadores e a coordenação, além do historiador e jornalista Paulo Roberto Santhias, imergiram para concluir o trabalho no prazo previsto. O lançamento está previsto para acontecer junto com o aniversário do Instituto, em novembro deste ano.

IASC foi representado no Congresso de Direito Eleitoral, na Alesc



O Congresso de Direito Eleitoral foi realizado no auditório da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. O Presidente Dr. Ricardo da Rosa integrou a mesa de honra na abertura do evento, em 12 de maio deste ano. Já a palestra: "Sistema Eleitoral em Crise?" foi proferida pelo membro efetivo do IASC, Prof. Dr. Cesar Luiz Pasold.